

Cálculo Diferencial e Integral I  
LEAmb, LEMat, MEB, MEEC, MEQ

1º teste - 17 de Novembro de 2007, 13:00

duração: 1:30

---

**Apresente todos os cálculos e justificações relevantes**

---

(6,5 vals.) **I.** Considere os seguintes subconjuntos de  $\mathbb{R}$ :

$$A = \left\{ x \in \mathbb{R} : \frac{x-1}{x+1} \leq 1 \right\}, \quad B = \left\{ x \in \mathbb{R} : \frac{(x-2)e^x}{|x|} \leq 0 \right\}.$$

a) Mostre que  $A \cap B = ]-1, 2] \setminus \{0\}$ .

$$\frac{x-1}{x+1} \leq 1 \Leftrightarrow \frac{x-1}{x+1} - 1 \leq 0 \Leftrightarrow \frac{x-1-x-1}{x+1} \leq 0 \Leftrightarrow -\frac{2}{x+1} \leq 0,$$

o que é obviamente verdadeiro sse  $x+1 > 0$ , ou seja, se  $x > -1$ . Logo,  $A = ]-1, +\infty[$ .

Como  $e^x > 0$  e  $|x| \geq 0$  para qualquer  $x$ , a desigualdade  $\frac{(x-2)e^x}{|x|} \leq 0$  é verdadeira sse

$$x-2 \leq 0 \wedge |x| \neq 0, \quad \text{ou seja,} \quad x \leq 2 \wedge x \neq 0.$$

Logo,  $B = ]-\infty, 2] \setminus \{0\}$ .

Dado que  $-1 < 0 < 2$  concluímos que  $A \cap B = ]-1, 2] \setminus \{0\}$ .

b) Indique (caso existam em  $\mathbb{R}$ ),

$$\inf B, \quad \sup B, \quad \inf(A \cap B), \quad \sup(A \cap B), \quad \max(A \cap B \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q})),$$

$$\inf B \text{ não existe,} \quad \sup B = 2, \quad \inf(A \cap B) = -1, \\ \sup(A \cap B) = 2, \quad \max(A \cap B \cap (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q})) \text{ não existe.}$$

c) Diga, justificando, se cada uma das proposições seguintes é verdadeira ou falsa:

(i) Toda a sucessão de termos em  $A \cap B$  tem subsucessões convergentes.

Verdadeira. O conjunto  $A \cap B$  é limitado (minorado e majorado), logo qualquer sucessão de termos em  $A \cap B$  é necessariamente limitada. O teorema de Bolzano-Weierstrass assegura-nos então que qualquer sucessão de termos em  $A \cap B$  tem subsucessões convergentes.

(ii) Toda a sucessão de termos em  $A \cap B$  estritamente decrescente converge para  $-1$ .

Falsa. Um contraexemplo é a sucessão de termo geral  $\frac{1}{n}$ . De facto, para cada  $n$ ,  $\frac{1}{n} \in A \cap B$ , é estritamente decrescente e, no entanto,  $\frac{1}{n} \rightarrow 0$ .

(iii) Se  $x_n$  é uma sucessão de termos em  $A \cap B$ , então  $\frac{x_n}{n}$  é convergente.

Verdadeira. Se,  $x_n \in A \cap B$  então,  $-1 < x_n \leq 2$ , e, portanto,  $-\frac{1}{n} < \frac{x_n}{n} \leq \frac{2}{n}$ . Como  $-\frac{1}{n} \rightarrow 0$  e  $\frac{2}{n} \rightarrow 0$ , pelo teorema das sucessões enquadradas concluímos que  $\frac{x_n}{n} \rightarrow 0$ .

(6,5 vals.) **II.** 1. Calcule (caso existam em  $\tilde{\mathbb{R}}$ ):

$$\lim \frac{2 + e^n}{n + 3^n}, \quad \lim \left(1 + \frac{1}{n\pi}\right)^{2n}, \quad \lim \sqrt[n]{\frac{2+n}{n!}}.$$

$$\frac{2 + e^n}{n + 3^n} = \left(\frac{e}{3}\right)^n \frac{\frac{2}{e^n} + 1}{\frac{n}{3^n} + 1} \rightarrow 0 \cdot \frac{0 + 1}{0 + 1} = 0.$$

Usou-se aqui o facto de  $0 < e/3 < 1$ .

$$\left(1 + \frac{1}{n\pi}\right)^{2n} = \left(1 + \frac{2/\pi}{2n}\right)^{2n} \rightarrow e^{2/\pi}$$

Seja  $u_n = \frac{2+n}{n!}$ , para cada  $n \in \mathbb{N}$ . Então

$$\frac{u_{n+1}}{u_n} = \frac{\frac{2+(n+1)}{(n+1)!}}{\frac{2+n}{n!}} = \frac{3+n}{2+n} \cdot \frac{1}{n+1} = \frac{3/n+1}{2/n+1} \cdot \frac{1}{n+1} \rightarrow 1 \cdot 0 = 0.$$

Desta forma, podemos concluir que

$$\sqrt[n]{\frac{2+n}{n!}} = \sqrt[n]{u_n} \rightarrow 0.$$

2. Calcule (caso existam em  $\tilde{\mathbb{R}}$ ):

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x+1}{\sqrt{x^3+1}}, \quad \lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{x}}, \quad \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \operatorname{sen} \left( \frac{x}{x+1} \right).$$

$$\frac{x+1}{\sqrt{x^3+1}} = \frac{x(1+1/x)}{x^{3/2}\sqrt{1+1/x^3}} = \frac{1}{x^{1/2}} \frac{1+1/x}{\sqrt{1+1/x^3}}.$$

Logo,

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x+1}{\sqrt{x^3+1}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x^{1/2}} \cdot \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1+1/x}{\sqrt{1+1/x^3}} = 0 \cdot 1 = 0.$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} x^{\frac{1}{x}} = \lim_{x \rightarrow 0^+} e^{\frac{1}{x} \log x} = e^{(+\infty) \cdot (-\infty)} = e^{-\infty} = 0.$$

O terceiro limite, na forma em que está escrito, trata-se de um caso indeterminado do tipo  $\frac{0}{0}$ . Para resolver esta indeterminação usamos o limite  $\lim_{u \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} u}{u} = 1$ :

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \operatorname{sen} \left( \frac{x}{x+1} \right) = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \cdot \frac{x}{x+1} \cdot \frac{\operatorname{sen} \left( \frac{x}{x+1} \right)}{\frac{x}{x+1}} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x+1} \cdot \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\operatorname{sen} \left( \frac{x}{x+1} \right)}{\frac{x}{x+1}} = 1 \cdot 1 = 1.$$

(4 vals.) **III.** Seja  $f$  uma função real de variável real definida por

$$f(x) = \frac{|x-1|e^x}{x+1}.$$

a) Indique o domínio de  $f$ .

$$D(f) = \mathbb{R} \setminus \{-1\}.$$

b) Estude  $f$  quanto à continuidade.

A função dada pela expressão  $|x-1|$  é contínua em  $\mathbb{R}$  por ser a composta da função módulo com a função polinomial  $x-1$ , as quais são contínuas em  $\mathbb{R}$ . Como a função exponencial é contínua em  $\mathbb{R}$ , o produto  $|x-1|e^x$  sendo um produto de funções contínuas em  $\mathbb{R}$ , é contínua em  $\mathbb{R}$ . Como  $f$  é dada pelo quociente entre esta função contínua e a função polinomial  $x+1$ , podemos concluir que  $f$  é contínua em todos os pontos em que  $x+1 \neq 0$ . Logo,  $f$  é contínua em  $D(f)$ .

c) Calcule  $\lim_{x \rightarrow -1^+} f(x)$  e  $\lim_{x \rightarrow -1^-} f(x)$ .

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{|x-1|e^x}{x+1} &= \lim_{x \rightarrow -1^+} |x-1|e^x \times \lim_{x \rightarrow -1^+} \frac{1}{1+x} = 2e^{-1} \times (+\infty) = +\infty. \\ \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{|x-1|e^x}{x+1} &= \lim_{x \rightarrow -1^-} |x-1|e^x \times \lim_{x \rightarrow -1^-} \frac{1}{1+x} = 2e^{-1} \times (-\infty) = -\infty. \end{aligned}$$

d) Será  $f$  uma função limitada? Justifique.

A função  $f$  não é limitada uma vez que não é majorada (na realidade também não é minorada). De facto, da alínea anterior e da definição de limite em  $\mathbb{R}$ , dado um real arbitrário,  $M$  digamos, existe um intervalo  $]-1, \varepsilon[$  tal que para qualquer  $x$  neste intervalo  $f(x) > M$ . Isto significa que  $M$  não é um majorante de  $f$ . Logo  $f$  não é majorada.

(3 vals.) **IV.** Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função contínua em zero, tal que

$$\forall n \in \mathbb{N}_1 \quad f\left(\frac{1}{n}\right) = \frac{n+1}{n}.$$

a) Indique, justificando, o valor de  $f(0)$ .

Por hipótese  $f$  é contínua em  $x=0$  e portanto, para qualquer sucessão de termo geral  $u_n$  em  $\mathbb{R}$  tal que  $u_n \rightarrow 0$ , tem-se  $f(u_n) \rightarrow f(0)$ . Em particular, como  $\frac{1}{n} \rightarrow 0$ , resulta

$$f\left(\frac{1}{n}\right) \rightarrow f(0).$$

Por outro lado,

$$f\left(\frac{1}{n}\right) = \frac{n+1}{n} = 1 + \frac{1}{n} \rightarrow 1.$$

Logo, pela unicidade do limite de uma sucessão,

$$f(0) = 1.$$

- b) Sendo  $h(x) = \frac{x-1}{f(\text{sen } x)}$ , mostre que  $h$  está definida numa vizinhança de zero e indique, justificando,  $h(0)$ .

A função  $h$  é dada pelo quociente entre duas funções definidas em todo  $\mathbb{R}$ . Assim,  $h(x)$  estará definida em cada ponto  $x$  que não seja um zero do denominador, ou seja, tal que  $f(\text{sen } x) \neq 0$ . Por outro lado, a função seno é contínua em  $\mathbb{R}$  e, por hipótese,  $f$  é contínua em  $0 = \text{sen } 0$ . Logo, a composta de  $f$  com a função seno,  $f(\text{sen } x)$ , é contínua em  $x = 0$ . Ora, uma consequência da continuidade de  $f(\text{sen } x)$  no ponto  $x = 0$  é que, se  $f(0) > 0$ , então existe uma vizinhança  $V_\varepsilon(0)$  tal que

$$\forall x \in V_\varepsilon(0) \quad f(\text{sen } x) > 0.$$

Mas, da alínea a), já sabemos que  $f(\text{sen } 0) = f(0) = 1 > 0$  e que, portanto, a conclusão anterior é válida, o que prova que  $h(x)$  está definida em cada  $x \in V_\varepsilon(0)$ .

- c) Sendo  $g(x) = xf\left(\frac{1}{x}\right)$ , indique justificando os valores de

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} g(x), \quad \lim_{x \rightarrow +\infty} g(x).$$

Como,  $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1}{x} = \lim_{x \rightarrow -\infty} \frac{1}{x} = 0$ , e com o facto de  $f$  ser contínua em zero, podemos assegurar a existência dos limites  $\lim_{x \rightarrow -\infty} f\left(\frac{1}{x}\right)$  e  $\lim_{x \rightarrow +\infty} f\left(\frac{1}{x}\right)$  e que

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} f\left(\frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} f\left(\frac{1}{x}\right) = \lim_{y \rightarrow 0} f(y) = f(0) = 1.$$

Assim, em  $\tilde{\mathbb{R}}$ , os seguintes limites existem e satisfazem

$$\lim_{x \rightarrow -\infty} xf\left(\frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow -\infty} x \times \lim_{x \rightarrow -\infty} f\left(\frac{1}{x}\right) = -\infty \times 1 = -\infty,$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} xf\left(\frac{1}{x}\right) = \lim_{x \rightarrow +\infty} x \times \lim_{x \rightarrow +\infty} f\left(\frac{1}{x}\right) = +\infty \times 1 = +\infty,$$